

Questão 01

John Dewey e Friedrich Froebel são dois autores que nos convidam a pensar a criança de outra forma, de modo a rompermos com as relações verticais, em que o pensamento adulto predomina para perceber a criança como sujeito que tomam para si a vida como um grande desafio a ser descoberto, experimentado e vivido

É fundamental que o conjunto de práticas organizadas articule as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico

O currículo deve ser uma carta de intenções que noticiam o trabalho do professor, mas a criança deve ser a figura central do planejamento, portanto, é importante estar atento às perguntas que as crianças nos trazem

Isso requer do professor sensibilidade e delicadeza no trato com as crianças para se identificar as necessidades individuais de cada um.

Não há como pensar a Educação Infantil sem articular com a dimensão que inclui acolher, garantir a segurança, mas também, alimentar a curiosidade, a ludicidade e as expressividades infantis.

A educação de modo indissociado do cuidar é dar condições para as crianças explorarem o ambiente de diferentes maneiras, de modo que possam construir sentidos pessoais e significativos, pois é dessa forma que vão se constituindo enquanto sujeitos e se apropriando de modo singular da cultura na qual estão inseridos.

Segundo Froebel a prática educativa deve estar centrada nas atividades espontâneas que apre-

Continuação da Questão 01

ximam as crianças de situações e ocupações típicas da sociedade a que pertencem e da qual devem participar de forma produtiva e criativa.

No trecho descrito ~~no~~ nessa questão, as crianças estão, como diz Lúcia Tieira, "desemparelhadas, ou seja, fazendo atividades ao ar livre, em contato com a natureza".

Essa mesma autora ressalta a importância desses momentos na rotina da escola, pois além de sermos seres da cultura, Lúcia Tieira afirma que somos seres da natureza.

Uma escola situada no interior de uma Universidade possibilita um grande diálogo com outros departamentos, que podem, a partir de projetos de extensão, enriquecer as experiências das crianças e ampliar seu conhecimento a respeito do meio físico e da natureza.

Num momento em que os impactos contra a natureza têm sido devastadores, é importante sensibilizar as crianças, fazer com que se sintam parte da natureza e reflitam sobre a importância de conservá-la.

Questão 02

A Educação Infantil deve ser o espaço inicial para o desenvolvimento das diferentes linguagens, tendo em vista que as crianças pequenas iniciam o conhecimento sobre o mundo através dos cinco sentidos, do movimento, da curiosidade em relação ao que está à sua volta, da imitação, da brincadeira e do jogo simbólico.

Quando se oferece o contato entre as linguagens e as crianças e entre elas e os adultos, diferentes modos de compreender o mundo são criados e, com isso, múltiplas formas de expressá-lo. É importante valorizar as invenções, criações ricamente elaboradas das crianças, pois traduzem seus sentimentos e emoções. Expressam aspectos da realidade e também seu mundo interior.

É no contato com diferentes materiais, tais como: pintura, desenho, argila, entre outros que o processo expressivo se constitui.

Em Reggio Emilia, as crianças são livres para criar, explorar diversos materiais, mas a final do dia são convidadas a contarem aos seus pares sobre a sua produção.

Essa prática, além de valorizar a produção da criança, também estimula a expressão oral entre as crianças.

Segundo Madalena Freire o educador também deve entrar em contato com seu próprio processo criador e apurar "seu ser sensível", pois é preciso romper com seus próprios estereótipos.

Froebel, a frente do seu tempo, considerou a possibilidade de se aliar a música, poema, movimento e brincadeira no plano das realizações infantis. Ressaltou uma prática que per-

Continuação da Questão 02

mita usar as mãos, que suscite a experiê-
cia do fazer, de empregar a expressão plás-
tica e que seja sensível a diferentes mani-
festações do pensamento

Dewey refuta a cisão entre ciência e arte,
entre experiência intelectual e experiência
artística, pois segundo ele, existe tanto em uma
como em outra ações a intervenção da inteli-
gência.

Paul Klee diz que o processo criativo envolve
a capacidade de relacionar, associar, ordenar,
configurar, selecionar, sintetizar, formar e compre-
ender e ocorre de maneira ainda melhor quando
acompanhada de liberdade para elaborar e criar.

Nesse desafio é permitir que a imaginação, a in-
tução, a cognição, a fantasia e a emoção caminhem
juntos.

Para Boris Malaguzzi, idealizador das práti-
cas pedagógicas em Reggio Emilia, na Itália,
diz que os caminhos da representação simbó-
lica não estão apenas nos campos já deline-
ados pela arte ou pela ciência e para exem-
plificar sua metodologia escreveu o poema "As Cem
Linguagens das Crianças", no qual propõe infinitas
possibilidades de expressão do ser humano em
sua primeira idade.

Malaguzzi prioriza a "expressão Real" onde as
crianças devem tocar, sentir, fazer, se re-
lacionar e explorar o que está a sua volta
para conhecerem a si mesmas e ao mundo no
qual estão inseridas.

"As Cem Linguagens das Crianças"

Boris Malaguzzi

A criança tem cem linguagens



Continuação da Questão 02

Le cem cem cem mais)

Mas eles roubaram 99

A escola e a cultura

Ao reparar a caixa do corpo

Dizem-lhe

Pensar sem as mãos

Fazer sem esbago

Para ouvir e não falar

De compreender sem alegria

de amar e maravilhar-se

Só na Páscoa e no Natal

Dizem para descobrir o mundo que já está lá

E dos cem eles roubaram 99

